

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 8.

Assinatura
Anno 80000
Semestre 45000

Joinville, 20 de Janeiro de 1912

Annuncios
mediante ajuste

N. 351

Expediente

Solicitamos aos nossos assinantes, que ainda se acham em atraso, o favor de mandarem pagar suas assinaturas, assim de podermos regularizar a escrita e evitar-se que seja suspensa a remessa do nosso jornal.

Os anuncios e assinaturas devem ser pagos no acto dos pedidos, exceptuando os contratos.

Eleição federal

A Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, abaixo assinada, cumprindo as deliberações tomadas pelo Conselho Superior do partido em 6 do corrente, apresenta ao eleitorado a seguinte chapa de candidatos à eleição de 30 do corrente para renovação do terço do Senado ou deputados federais, deixando o quarto lugar para ser disputado pela minoria, de acordo com o appello da direcção do Partido Republicano Conservador:

Para Senador

Dr. Luiz Severiano Müller.

Para Deputados

Dr. Abdón Baptista.
Dr. Henrique de Almeida Valga.
Coronel Antonio Pereira da Silva
e Oliveira.

A Comissão Executiva põe ao eleitorado e aos seus correligionários o maximo esforço, para que o resultado do pleito seja o mais brilhante possível.

Lebon Régis

Emílio Blum

Durval Melchides de Souza

Carlos Wendhausen.

Ao Eleitorado Joinvillense

Secundando, por nossa vez, a apresentação supra da Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, dirigimo-nos ao independente eleitorado de Joinville, em cujo seio cada um de nós conta, além de bons companheiros políticos, amigos e afilicados, pedindo-lhes o seu inteiro apoio para a chapa que o Partido Republicano Catharinense ora oferece ao sufrágio eleitoral, como a expressão da vontade e das alianças convenientes do Estado de Santa Catarina.

Os nomes de que ella se compõe são assim conhecidos do eleitorado, que os tem sufragado, por mais de uma vez, para posições de destaque na representação federal e no Estado.

O Dr. Lauri Müller, o glorioso catarinense e eminentíssimo estadista brasileiro, é o candidato a cadeira de Senado, onde ha anos representa o nosso Estado com a rara proficiência que o torna um dos vultos mais salientes da política nacional;

O Dr. Abdón Baptista, apresentado com tanta justiça para uma das cadeiras da Câmara dos Deputados, é o operoso amigo do Norte do Estado, que, nas duas legislaturas em que nos representou, notadamente nessa que vem de encerrarse, se destacou, sobremodo, pela inquebratável tenacidade e brilho com que advogou os nossos interesses.

O Dr. Henrique Valga é o patriarca ilustre e o defensor brilhante, no parlamento brasileiro, dos nossos direitos na magna questão de limites com o Estado do Paraná;

O Coronel Pereira e Oliveira, que pela primeira vez entra em chapa da representação federal, tem sido um dos mais ardorosos chefes do Partido e os seus serviços à causa pública, já como deputado estadual, já no exercício do cargo de Governador, conquistaram para elle a estima dos catarinenses.

E' digro de salientar-se que o Coronel Pereira e Oliveira, apesar de ter nascido no Estado do Paraná, tem sido um pugnador incansável na defesa dos direitos do Estado de Santa Catarina, a que se ligou e com o qual se identificou pelos laços de família e pela comunhão de aspirações políticas, prestando-lhe, há longos anos, o concurso da sua actividade e inteligência.

São estes, os dignos cidadãos para os quais pedimos com todo empenho os votos do eleitorado de Joinville.

Joinville, 19 de Janeiro de 1912.

Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho
Francisco Gomes de Oliveira
Oscar Schneider
Cesar Pereira de Sousa
José Paulo Schmidl
Alfredo Nobrega de Oliveira
Procópio Gomes de Oliveira
Mário Souza Lobo
Francisco Machado da Luz
Antonio Pereira de Macedo
Bellarmino Justino Garcia
José Adolfo Müller
Fernando Lepper
Rodolfo Schlemm

Artur Ferraz da Costa
Augusto Urbano
Carlos John
Luis Brackmann
Antônio Senni
José Pedro Torres
Eduardo Schubert
Salvador Gonçalves Corrêa
Victor Müller
Asdrúbal von Diringhofen
Pedro Mayer
Miguel Vogelsanger
Domingos Machado da Nova Junior
Engelbert Hagemann
José Lette Pereira
Adriano Schoondermark
Ernesto Mendel
Alvin Staura
Edmundo Trinks
José Antônio Corrêa
Francisco Bernstein
Alberto Kohlbach
João Colim
Gustavo Grossenbacher
Frederico Hudler
Carlos Eberhardt
Patrício Roriz da Maia
Iracema Bastos
Horácio W. Meyer
Antônio Mafra Cardoso
Angelo Piasera
Henrique Marquardt
Francisco Fischer
Bernardo Grubba
Augusto Meireles
Jorge W. Junior
Isidro Andrade
Carlos Jantch
Henrique Meyer
José Grath
Luis Schneider
Ernesto Globig

(Hansa)

Instruções para as próximas eleições federais

No dia 30 do corrente, às 9 horas da manhã, os membros das mesas eleitorais deverão reunir-se nos respectivos edifícios para elegerem, dentre si, por maioria de votos, o seu presidente. Este, logo depois de eleito, designará entre os mesários, 1 secretário, 1 encarregado da chamada dos eleitores, 1 encarregado de examinar os títulos respectivos e 1 encarregado de verificar a regu-

laridade dos envolucros das cédulas, e, após isto, declará instalada a mesa, mandando lavrar pelo secretário designado, no livro das actas, a respectiva "acta", que é mais ou menos do teor seguinte:

Acta da instalação da mesa electoral da ... secção eleitoral do município de Joinville.

Aos trinta dias do mês de Janeiro de mil novecentos e doze, pelas 9 horas da manhã, presentes no ... (designar o local), logar designado para reunir-se a ... secção eleitoral da ... (por extenso) secção eleitoral do município de Joinville, presentes F. F. F. ... mesários, F. F. ... suplementares procedeu-se à eleição do presidente da mesa, sendo eleito, por ... votos o Sr. F., tendo também obtido votos ... Assumindo a presidência o cidadão eleito, designou-nos elles os mesários: F. para servir de secretário, F. para fazer a chamada, F. para examinar os títulos e F. para fiscalizar os rotulos das cédulas. Achando-se também presente o escrivão F. (ou o tabelião F.), o Sr. presidente des ... instalada a mesa electoral da ... secção do município de Joinville. E eu F., secretário, lavro a presente acta que vai por todos assinada (havendo fiscal na occasião de organizar-se a mesa, constará a sua presença na acta, devendo elle também assinalar). Assinatura.

(NB. A mesa pode também ser instalada na véspera, 29, às 10 horas da manhã; mas é preferível que seja no próprio dia 30, às 9 horas, porque, assim, os Srs. Mesários somente procurarão comparecer em um único dia).

Não ha secções eleitorais fôrjas nas sedes do Municipio e do Distrito do Jaraguá.

São dez as secções federais que funcionarão nos locais abaixo publicados juntamente com os respectivos mesários e suplementares.

1. Secção. No edifício do Governo Municipal à rua do Príncipe, sala das audiências do Juizo de Direito; mesários efectivos: Francisco Machado da Luz, Mario de Souza Lobo, Antonio Klein, Theopompo Rocha, Antonio Ernesto d'Oliveira; suplementares: José Honorato da Roza, Henrique Krieger, Germano Timm, Eugenio Moreira, Alberto Baumgarten.

2. Secção. No edifício do Governo Municipal à rua do Príncipe, sala das audiências do Juizo de Paz; mesários efectivos: Francisco Klein, João Antonio Corrêa Maia, Paulo Mayerle, Octávio Roza, João Gomes d'Oliveira; suplementares: Procopio Moreira, Alexandre Döhler, Frederico Schlemm, Eduardo Trinks, Fernando Malchitzky.

3. Secção. No edifício do Governo Municipal à rua do Príncipe, sala das audiências do Juizo de Paz; mesários efectivos: Paulo Donat, Jorge Trinks, Geraldo Henrique Ferreira, João José de Tonelos Pereira, Alfredo Cypriano Vieira; suplementares: Julio Alves Pereira, Carlos Steuernagel, Frederico G. Jorge Hellwig, Jorge Spitzner, Augusto Bürger.

4. Secção. Na escola pública do sexo feminino à rua Conselheiro Maia, predio da Viuva João Feitbeck, mesários efectivos: João Paulo Schmidl, João Carlos Eberhardt, Adolfo Hoff Junior, Antonio Mafra Cardoso, Adolfo José Altmann; suplementares: Augusto Kiefer, Alberto Schwarz, Olympio de Miranda Coutinho, Guilherme Schramm, Frederico Peashy.

5. Secção. Na escola mista à

rua Ludovico, predio dos herdeiros de João Kriger; mesários efectivos: Henrique Doust, Manoel Gonçalves da Luz, João da Rocha Coutinho, Guilherme Walther, João Moreira Junior; suplementares: João Gregorio Pereira, Guilherme Ehler, Benevolo Sanchez Moreira, Gustavo Grossenbacher, Frederico Müller, (negociante).

6. Secção. No Cartório da Tabellionaria à rua do Príncipe, predio da Viuva de Ludolpho Schultz; mesários efectivos: Tibério Soares Pereira, João Bueno da Rocha, Marciiano Fagundes de Oliveira, Roberto Gneipel, Domingos Turtuliano Moreira; suplementares: Guilherme Becker, Luiz Alves de Maia, Guilherme d'Oliveira Borges, Henrique Radun, Valentim Leonardo dos Passos.

7. Secção. Na escola parochial à rua Conselheiro Maia, predio de João Antônio Corrêa Maia; mesários efectivos: Hans Gramick, Antônio Soares de Carvalho, Athanásio Leal, Salvador, Francisco Corrêa, Reinaldo Antônio do Masanteno; suplementares: José Bueno Gomes, Augusto Nörnberg, João José Vieira, Athanásio Justino da Rosa, Serafim, José dos Santos.

8. Secção. Na escola da Sociedade Evangelica no Distrito do Jaraguá; mesários efectivos: Angelo Piazera, Victor Rosenberg, Bernardo Grubba, Angelo Rubin, Carlos Vasel, suplementares: Henrique Piazera, Francisco Fischer, Walter Marquart, Almino Walter, Augusto Dingee.

9. Secção. Na escola Conselheiro Maia, predio de João Antônio Corrêa Maia; mesários efectivos: Hans Gramick, Antônio Soares de Carvalho, Athanásio Leal, Salvador, Francisco Corrêa, Reinaldo Antônio do Masanteno; suplementares: José Bueno Gomes, Augusto Nörnberg, João José Vieira, Athanásio Justino da Rosa, Serafim, José dos Santos.

10. Secção. Na escola Pública Estadual no Distrito do Jaraguá; mesários efectivos: Caetano Deek, Estevão Stöckle, Joaquim Erdmann, José Beck, José Alves Pereira; suplementares: Willy Bartel, Luiz Antonio da Silva, Narciso Ferrassa, Hermelino Luiz Athanásio, José Cordeiro.

Nesta eleição para deputados federais, e um senador não votam somente os eleitores deste Município, podem votar os eleitores de qualquer Município do Estado, contanto que se apresentem na secção como fiscal do candidato ou de um grupo de dez eleitores, nos termos do Art. 29 do Decreto 5453 de 1905.

O eleitor não deve deixar de levar o seu título, em face do qual a Mesa não lhe pode recusar o voto.

Se atá às 10 horas do dia 30 do corrente (dia da eleição) não comparecerem cinco (5) mesários, dentre efectivos e suplementares, não haverá eleição na respectiva secção; podendo os eleitores votar na secção mais próxima, bem como os daquela em que houver recusa de fiscaes. Os seus votos, porém, serão tomados em separado e os títulos ficarão retidos para serem remetidos à respectiva junta apuradora.

Organizada a mesa de acordo com o estatuto acima e lavrada a respectiva acta, às 10 horas da manhã começará a chamada dos eleitores na ordem em que estiverem os seus nomes na cópia do alistamento e na falta de cópia do alistamento por ordem alfabética, com a simples exhibi-

ção de seus títulos, devidamente legalizados.

Na ultima hypothese os títulos dos eleitores serão rubricados pelo presidente da mesa e pelos fiscaes, sendo archivados e restituídos aos eleitores depois de definitivamente julgada a eleição.

Antes de depositar na urna as cédulas, o eleitor escreverá no livro de presença a numeração que lhe competir na ordem sucessiva dos votantes, assignando em seguida o seu nome na mesma linha.

Além disso, deverá o eleitor assinar duas listas. Estas listas, depois de encerrada a chamada e lavrada o termo de encerramento em seguida ao numero do ultimo eleitor, com declaração do numero que tiver comparecido e votado e do que não houver feito, serão enviadas, em original, á Camara Federal e ao Senado com a copia da acta da eleição.

O termo de encerramento deve ser datado e assignado pelos mesários e fiscaes.

O eleitor que comparecer depois de terminada a chamada e antes de se comparar a lavrar o termo de encerramento no livro de presença e nas listas, assim como os fiscaes serão admitidos a votar.

A mesa é obrigada, caso seja exigido, a fornecer boletins do resultado das eleições, datados e assignados pelos mesários, aos respectivos fiscaes, que passarão recibo, mencionando-se isto na acta.

Terminada a apuração, o presidente, em voz alta proclamará o resultado da mesma, fazendo lavrar no livro proprio a acta respetiva, que deverá ser assignada por todos os mesários.

Da acta da eleição constará:

a) o dia, logar, e a hora da eleição;

b) o numero dos eleitores que compareceram e dos que faltaram;

c) o numero de cedulas recolhidas e apuradas para cada eleição;

d) os nomes dos cidadãos votados com o numero, por extenso, dos votos obtidos;

e) o numero das cedulas apuradas em separado com declaração dos motivos, os nomes dos votados nas mesmas cedulas, e, quando possível, dos eleitores que assim tiveram votado.

f) os nomes dos mesários e fiscaes que recusaram a assignar a acta e os dos que o fizeram.

g) todas as occurrencias que se derem na secção.

Lavrada a acta, será ella transcrita no livro de actas pelo Tabellionário, ou na falta d'este por Escrivão ad hoc nomeado pela mesa, os quais darão certidão da mesma acta aos candidatos e fiscaes que a pedirem. A transcrição da acta será também assignada pelos membros da mesa e pelos fiscaes que o quiserem.

As mesas deverão fazer extrair, no mesmo dia, tres copias da acta da eleição, inclusive a da formação da mesa, as quais depois de assignadas pelos mesários e concertadas por tabellão ou escrivão ad hoc, serão enviadas, sob registro postal, no prazo máximo de 3 dias, una ao 1º Secretario da Camara Federal, outra ao 1º Secretario do Senado Federal e a terceira no presidente da junta apuradora da capital, que é o Juiz substituto Federal.

Não recebendo as mesas os livros para a eleição, procederão não obstante à mesma eleição, servindo-se, neste caso de livros e cadernos rubricados por todos os mesários.

A acta da eleição é, mais ou menos, deste teor:

Aos 30 dias do mês de Janeiro de mil novecentos e doze, no edifício... designado para nélle funcionar a mesa eleitoral desta... secção do município de Joinville, Estado da Santa Catharina, presentes, a 10 horas da manhã, os mesários F. F.... deu-se princípio ao trabalho eleitoral sob a presidência do mesário F., estando a meza separada por um gradil do recinto destinado aos eleitores, os quais, entretanto, bem podiam fiscalizar a eleição.

Anunciada a chamada dos eleitores, o mesário F. encarregado de a fazer, os chamou pela ordem em que se achavam os seus nomes na lista em poder da mesa, de modo a que cada um fosse dando o seu voto, depois de ter preenchido as formalidades legais.

Terminada a chamada, verificou-se que compareceram todos os eleitores e faltaram tantos, como se vê do confronto entre as assignaturas no livro de presença e o numero dos eleitores desta secção, conforme a lista de chamada.

Recolheram-se... (numero por extenso) cedulas para senador federal e... para deputados federais que foram apuradas, dando o resultado seguinte:

— Para senador federal o cidadão F... que obteve... votos e para deputados federais os cidadãos F., F., F., que obtiveram... votos.

(A acta deve ser escrita de modo que não fiquem claros que dem logar a qualquer alteração.)

Durante os trabalhos eleitorais desta secção deram-se as seguintes ocorrências, as quais, quase para os fins legais aqui ficam registradas. (Narrar-se-e à encontro o que tiver havido, como por exemplo, se os fiscais compareceram depois de iniciados os trabalhos, se algum apresentou protesto, etc.)

(É claro que nesta parte da acta, a lei, o que quer é que se consigne todos os factos anormais que tenham ocorrido durante a marcha do processo da eleição.)

Declarando o presidente que se ia encerrar a acta dos trabalhos os mesários F., F. e F. e os fiscais F., F. e F. disseram que se recusavam a assiná-la (por tal motivo os sem declarar, de motivos, se derem motivo, deverão fazê-lo em poucas palavras) pelo que vê ella apenas assinada pelos mesários F. e F. Em caso algum o presidente e o secretário deixarão de assinar a acta! (Não podé haver motivo que impeça as assinaturas de quem presidiu ou secretariou a mesa eleitoral.)

Do que para constar em F. secretário, escrevi a presente, que depois de lida e achada conforme, vai por todos os mesários e fiscais assinada na forma da lei.

F. presidente
F. e F. mesários
F. fiscal
F. secretário.

Instruções para o alistamento

Com o intuito de facilitar, aos cidadãos que se queiram alistar, os meios de conseguirem o seu intuito, damos abaixo o modelo da petição e demais documentos que devem ser apresentados à Comissão de Revisão do Alistamento.

(Petição para alistar-se)

Ilmos. Srs. Presidente e membros da Comissão de revisão do alistamento.

F..., cidadão brasileiro, com tantos anos de idade, profissional, estado (casado, viúvo ou solteiro), filho de F..., residente neste município por mais de dois meses, sabendo ler e escrever, requer a V.S.S. se dignem mandar alistar o eleitor na revisão do alistamento que ora se procede.

P. deferimento.

(Data e assinatura, reconhecida a firma pelo tabelião do lugar).

A petição será instruída com os seguintes documentos:

1º Certidão de idade extraída do registro civil ou do registro da paróquia, se o nascimento foi anterior a 1890.

Na falta de certidão de idade, também serve a certidão de casamento ou a justificação produzida perante o 1º suplente do substituto do Juiz Federal com citação do juiz da Procuradoria da República.

2º Attestado de residência passado pelo Juiz de Paz, ou pelo Delegado de Polícia.

O attestado supra pode ser suprido pela declaração de tres cidadãos comerciantes ou proprietários residentes no lugar, que afirmem que o alistando reside no Municipio ha mais de dois meses.

Convene notar que no regimen do SS 3º do artigo 18 da Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904, a declaração dos tres ne-gociantes ou proprietários só era aceitável em caso de recusa da autoridade, o que dependia ainda da prova da recusa e tornava em burla essa prerrogativa da Lei, atendendo-se as dificuldades que surgem na pratica para fazer-se semelhante prova; hoje, felizmente, a declaração referida tem pleno valor, independente de qualquer outra prova por força do art. 13 do Decreto n. 2.419 de 11 de Julho de 1911.

As firmas dos regnatos dos attestados, declarações e a dos parochos nas certidões devem ser reconhecidas por tabellão do logar.

A Comissão do Alistamento está funcionando desde o dia 10 deste mês e continuará até o dia 10 de Fevereiro p. vindouro, nas segundas-feiras, quintas e sábados do meio dia às treze horas da tarde.

Missão extrangeira

Descurso Lauro Müller

Publicamos abaixo o importante discurso pronunciado pelo nosso eminente chefe Sr. Senador Lauro Müller, na sessão de 27 de mez findo, sobre missões extrangeiras:

O Sr. Lauro Müller (*) — Sr. Presidente, o Senado é testemunha de que não me cabe a responsabilidade de demora, aliás a mais breve, possível, da votação dos orçamentos.

Chamado quasi nominalmente pelo nobre Senador por Matto Grosso que poz em causa a minha raça, o Estado que represento, eu não poderia deixar de após isso vir fazer algumas observações em defesa dos homens de cuja raça me desvaneço de pertencer e do Estado que tenho a honra de representar.

Não careço de referencias para diminuir em cousa alguma as que S. Exa. fez em relação á gloriosa França. Como todo brasileiro, eu tenho uma grande admiração por aquelle nobre paiz a que todo espirito humano deve tão grande somma de cultura e a que todas as liberdades políticas devem uma tão grande somma de intervenção.

Disso tenho tido prova pessoal, vivendo tempo demorado no seio daquella sociedade a que, aliás, não se faz intira justiça, confundindo-se a nobre família francesa com a vida dos boulevard.

Desse convívio não tenho sinal honrosas recordações e não posso dizer outro atestando sinal de que essa família honra a sociedade de qualquer paiz civilizado e por conseguinte é com justiça e satisfação que confirmo as referencias honrosas do honrado Senador.

Tão pouco, Sr. Presidente, caverdarei por esse terreno delcadíssimo por onde entrou o honrado Senador: a comparação entre as Nações; porque para mim, si ha uma Nação que merece essa comparação é aquella em que seja nasci, o Brasil, e não tem outra preferencia nenhuma pela minha patria e pelo povo a que pertenco.

Mas este criterio não exclusa justiça que se deve a todos os povos.

O Senado acaba de ser testemunha da maneira injusta com que o honrado Senador se referiu, não a escriventes, não a um governo, mas a uma raça inteira que tem na Europa e África della formado a officiosa da sua colaboração.

E por que, Sr. Presidente? Porque a Alemanha é impéria-

lista? Mas qual a nação grande do mundo que não é imperialista?

Qual que não pensa no estabelecimento do seu predomínio nas questões de relações internacionaes e que não occupa na África um pedaço daquella terra conquistada? Qual delas, mesmo as da América que tenham forças, que não possam ocupar no Pacifico um pedaço de territorio necessário ao seu desenvolvimento e ao seu valor econó-mico?

Eu não discutirei no Senado por um receio, por uma prudencia que é da minha raça, qual é a melhor missão para o Brasil. É negocio que se decide nas chancellerias incumbidas de fazer política internacional e nos estados maiores incumbidos da instrução militar.

Graças a Deus, Sr. Presidente, da nossa chancelleria está incumbido um homem que ainda não deixou sem defesa os nossos interesses internacionaes.

O Sr. A. Azereedo — Não citei o nome do Sr. Barão do Rio Branco.

O Sr. Lauro Müller — Pode-riam chegar a um acordo si não fosse o discurso de V. Exa. deixando ao Sr. Barão do Rio Branco e ao Estado-maior do Exercito a solução desta questão.

O Sr. A. Azereedo — Quando apresento as minhas idéas não as submetto' quer quer que seja: nem ao Estado-maior, nem ao Governo, nem a quem quer que seja.

O Sr. Lauro Müller — O exer-cito alemão não precisa da minha defesa. Não ha para defendê-lo nada mais valioso do que seus feitos e a sua historia, e esta desde Frederico é uma sucessão de glorias.

Sou, como o honrado Senador, admirador do exercito francez que tem grandes entusiastas nos próprios generais do exercito alemão como tive oportunidade de ouvir e observar elogios.

Por consequencia, si não devemos ou não ter missão militar, não é o momento de discutir, penso eu, quanto as preferencias que devemos ter por este ou aquelle paiz, isto é, uma questão que nunca se resolveu nos parlamentos; não querer envolver por esse terreno; querer apena-sas, e é por isso que vim aqui deitar, asseverar ao nobre Senador que podem vir para aqui missões de que paiz forem, nem humilha das porá em perigo a integridade do nosso territorio, porque essa está confiada a nós mesmos, e nós não temos o direito de os arreciar de potencia alguma, quasesquer que sejam as intenções e as tolices que tenham publicado os seus escriptores.

Tenho a esse respeito a segu-rança de que o Brasil não está a mercê de povo nenhum.

Depois de quatro séculos de existencia e 20 milhões de habitantes, cabe-nos o direito de repousar no patriotismo e na ener-gia de nossa raça, para defesa do nosso territorio, seja qual for o ambicioso que pretenda incom-modar-nos.

Considero, como aliás, a opinião publica alemã em geral, mimos amigos da Alemanha, os escriptores, de ordinario filiados a grupos restricissimos da Alemanha, que andam enxergando em toda parte do mundo, loga-los para expansão politica.

Não os considero inimigos do Brasil, porque penso que o Brasil não se pode recusar das suas ambições, e bom foi que o honrado Senador se tivesse referido a elles, para que se saiba na Alemanha quanto esses homens cavam a deshonestidade entre povos dispostos á boa amizade.

Sai bem que de ordinario muitos delles se referem a eua quesões puramente no ponto de vista economico e commercial,

mas ainda assim as expressões dubias que usam por vezes nos livros, não prejudicando jamais o Brasil, mas a sua patria, creando prevenções como a do honrado Senador com relação á Alemanha.

Não temo que o povo alemão tenha motivo de se humilhar da sua educação politica e militar.

Pela sua educação politica, é um povo onde as eleições se fazem de modo que a opiniao publica é aliás representada pelas correntes mais extremadas no seio do parlamento; pela sua instrucao militar, é acompanhado pelo respeito do mundo, porque essa instrucao é feita através da educação secular, criando homens dignos, disciplinados e capazes de bem servir a patria.

A esse respeito já disse ao honrado Senador, mais que as minhas palavras, vale a historia do povo e do exercito alemão.

No ponto de vista nacional porém, e sobre elle que insisto — o meu des-accordo é profundo com o nobre Senador. Eu não acredito que possa haver em caso algum perigo para o Brasil, seja de que nação for. Nós só temos que rezar a Deus, Sr. Presidente, o perigo brasileiro, querer dizer, a nossa desculpa, a falta de esforços e de convergência para a continuidade da grandeza de nossa patria.

Sí nos soubermos ter ordem interior e patriotismo para manter as instituições que estão escritas na Constituição, nenhum perigo haverá, nem sequer ameaça, porque verificará que é vítima de uma illusão custosa a si proprio.

Ex. Sr. Presidente, si tal facto se referiu o honrado Senador, o que tenho de dizer é que impossível, os habitantes desse Estado onde o honrado Senador lembrou que residem os alemães seriam os primeiros a defender a liberdade e a integridade do Brasil. (Muito bem; muito bem.)

(*) Este discurso não foi re-visto pelo orador.

Recepção Lauro Müller

Hontem, ás 2 horas da tarde, realizou-se na sala do Conselho Municipal a reunião projectada para tratar-se das medidas a tomar para sedar o maior realce a recepção do inlyto catharinense Dr. Lauro Müller.

Presidiu-a o Sr. Dr. Abdon Baptista, em virtude de ter adocido o Sr. Dr. Tavares Sobrinho, Superintendente Municipal em exercicio.

Resolveu-se eleger diversas commissões que devem operar de acordo com a Comissão Central.

Foram eleitos os seguintes commissões:

Central

Sns. Dr. Juiz de Direito da Comarca, Superintendente Municipal, Presidente do Conselho, Consules Allemão, Argentino, Austro-Hungaro, Padre Católico e Pastor Protestante.

De Ornamentação

Frederico Stoll, João Adolpho Müller, Alfredo Peixoto, Henrique Lépper, Henrique Alves Dingee, Julio Wettzel, José Pedro Torens, Alvino Stamm e Eugenio Macedo.

De recepção

Dr. Tavares Sobrinho, Oscar Schneider, Alfredo Oliveira, Dr. Arthur Costa, Bellarmino Costa, Henrique Jordan e Augusto Urban.

Comissão de Imprensa

Otto Boehm, Eduardo Schwartz e Ignacio Bastos.

Comissão de Hospedagem

Emílio Stock, José Navarro e Erônito Mendel.

Comissão de Finanças

Oscar Schneider, Alexandre Schleemann, Luis Niemeyer, Eugenio Moreira, Dr. Marinho Lobo, Emílio Dubois e Oscar Kromatka.

O Sr. Presidente convidou todos os eleitos para as diversas commissões, afim de se reunirem, hoje, ás 7 horas da noite, no mesmo lugar, para adoptar-se o programma das festas.

Boletim

Reproduzimos para os nossos assignantes de fóra o boletim que distribuimos para os assignantes do «Commercio de Joinville».

«Publicamos para os nossos assignantes os ultimos telegrammas que recebemos a propósito dos graves acontecimentos que se têm desenrolado na Bahia e de outros assuntos de actualidade:

Rio, 13

E' gravissima a situação na Bahia. A polícia resistiu ao tiro-teo das forças federares, o general Sotero de Menezes mandou a fortaleza de S. Marcello bombardear o palacio e simultaneamente a bateria do 50 batalhão de caçadores, collocada na fortaleza do Barbalho, deu fogo a lanternetas. Foram alvejados o Palacio e a Câmara Municipal, cuja destruição.

O Governador do Estado Dr. Aurelio Vianna resignou o cargo, sendo substituído pelo presidente do Tribunal, Cons. Braulio Xavier, que revogou o decreto convocando o Congresso para Jequié.

S. Paulo, 13

Chegou a esta Capital o Sanador Lauro Müller que teve grandiosa recepção. S. Excia. conferenciou longamente com o Dr. Bernardino de Campos.

Rio, 14

Consta que o marechal Hermes recebeu um telegramma do Governo de São Paulo pedindo para suspender os hostilidades na Bahia e restaurar a ordem constitucional.

Rio, 14

Seguiram para a Bahia os navios Tiradentes, Bahia, Sergipe e Alagoas; o vapor Jupiter também seguiu levando a companhia de metalhadores, prompta para entrar em ação.

Rio, 14

Em virtude do acordo paulista, o Dr. Rodolpho de Miranda desistiu de sua candidatura á presidencia de São Paulo, seguindo para a Europa.

Rio, 15

Reina calma na Bahia. O Barão do Rio Branco recebeu telegramma do commercio extrangeiro na Bahia, pedindo-lhe para evitar scenas de verdadeira subversão e garantir propriedades e vidas dos estrangeiros. O Barão mostrou o telegramma ao marechal Hermes.

Rio, 15

Seguiram para a Bahia duas praças da guarnição de Dernambuco. No ministerio da guerra guardam sigillo sobre a situação da Bahia. A Agencia Americana ofereceu uma nota dizendo que a cidade está abandonada. Correm boatos de haver sido assassinado o Governador, Dr. Aurelio Vianna. O quartel general está fechado devido constar que a Policia o assaltaria.

S. Paulo, 15

Em virtude da desistência do Dr. Rodolpho de Miranda, espalhou-se o Partido Conservador em S. Paulo, tendo havido até troca da benção entre os hermistas e demitindo-se os chefes do partido.

O leader Fonseca Hermes foi muito vitorioso apoiado devido à vitória do governo paulista.

Rio, 15

Realizaram-se hoje muitas prisões por ocasião dos meetings de protesto contra a intervenção na Bahia. Os jornais têm exaltado as suas edições.

Foi desmentido o boato de haver o Barão do Rio Branco pedido a sua demissão.

Joinville, 15 de Janeiro de 1911.

Segundo o novo regulamento publicado da Repartição Geral dos Telegraphos, são contadas todas as palavras de que se compõe o encadre. Por exemplo: «Alfredo Augusto da Silva, sua Dirivis 79, Rio» são nove palavras e como nove serão cobradas.

Obitó

Faleceu e sepultou-se no dia 14, em sua casa à rua Santa Catarina, o antigo morador e proprietário nesta cidade Sr. Guilherme Schwoek, na idade de 52 anos. Seu enterro foi bastante concorrido. A toda sua família apresentamos pesames.

O Club Joinville deliberou dar um baile à fantasia, no sábado de carnaval, em um dos salões desta cidade.

Asilo de Orphãos

Pelos editais publicados na secção competente desta folha, ver-se-á que a respectiva administração trata de construir o edifício que irá servir de asilo de orfãos e desvalidos nesta cidade.

Para esses editais chiamamos a atenção dos nossos leitores.

Na ausência do Sr. Procopio Gomes de Oliveira, tem estado no exercício de superintendente desta municipal o Sr. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Soibitão, 1º substituto.

Fretes da Estrada de Ferro

De 1º de Fevereiro em diante entrarão em vigor as novas tarifas para as Estradas de Ferro.

A Liga monarchica Portuguesa pretende boycotar os produtos de Portugal afim de levar à bancarrota a Republica Portuguesa. Os portugueses imparciais condenam este acto imperialistico dos monarchistas, cegos pela paixão partidária.

Ouvimos dizer que se pretende montar nesta cidade uma fábrica de chapéus, sendo os incorporadores pessoas aqui residentes.

Foi distribuído o 6º número da excelente Revista Catarinense, que, sob a competência direcção do Sr. José Johanny se publica na Laguna.

No dia 16, celebrou-se nas Três Barras, deste distrito, o casamento do Sr. Leo Duvalois e de D. Paula Eberhardt Duvalois, filha do Sr. João Eberhardt, negociante naquele lugue.

Aos recentes casados e às respectivas famílias enviamos votos de muitas felicidades

Estatística Postal

Durante o anno de 1911, a agencia do Correio de Joinville teve o seguinte movimento:

Venda de selos e outras fórmulas de franquia	19.050.000
Premios de vales nacionais	291.000
Item internacionais	201.000
Selos oficiais	2.040.000
Emissão de 202 vales nacionais	39.192.000
Item de 313 internacionais	48.036.000
Pagos 159 vales nacionais	34.919.879
Itens 18 internacionais	1.520.000
Registos:	
120 expedidos com valor	114.659.869
439 expedidos sem valor;	
622 recebidos com valor	308.104.000
603 recebidos sem valor;	
Mais:	
Recebidas directamente	2915
" em transito	572
expedidas directamente	5151
" em transito	572
	6791

Falecimento

Encaminhado a um atacado apóstolico, falecendo nesta cidade, pelas 8 e meia horas da tarde do dia 16, a estimada e virtuosa senhora D. Maria Virgínia Nobreza de Oliveira, viúva de Antônio Alves, Antônio Ernesto de Oliveira e de Jayme de Oliveira e sogra do Dr. deputado Mário de Souza Lobo.

D. Maria Virgínia era natural de São Francisco, donde para aquí se mudou há bastante tempo, falecendo aos 60 anos de idade.

Seu passamento despertou geral sentimento, não só pelo inspírito do golpe, como pelas virtudes e bondade de coração que a distinguiram. Em signal de

pesar o Club Joinville por a mais tarde a bandeira d'aquela Club. Ao seu enterro, que realizou na tarde de 17, compareceu crescido numero de senhoras e cavalheiros.

Nossos sentimentos passam a toda a entidade familiar.

Felicitações

Temos ainda que agradecer os cartões felicitando-las entradas do anno novo aos Srs. Dr. José Arthur Botelho, do Rio de Janeiro, Ismael Sousa e familia, de Lagos, Dr. Theophilo Nolasco de Almeida e família do Rio de Janeiro, Alfredo Müller, de Curitiba e Daudt & Lagunilla, do Rio de Janeiro, aos quais cordialmente retribuímos os votos de prosperidade no decorrer do presente anno.

Aniversários

Fazem annos:

Hoje, os Srs. Francisco Klein e Darval Ferreira e o pequeno Mario, filho do Sr. Dr. F. Tavares Sobrinho.
Amanhã, a senhorita Maria Ignatia Maia, filha do Sr. Patrício R. da Maia e o Sr. Moysés de Oliveira Lus;
No dia 22, o Sr. Cipriano J. da Peña, vice consul da Republica Argentina em S. Francisco;
No dia 24, a senhorita Alice Malschitsky e o jovem Gervasio Paes de Miranda;

No dia 29, a senhorita Marietta Gomes Stock, filha do Sr. Augusto Stock e a pequena Evangelina Tavares, filha do Sr. Dr. F. Tavares Sobrinho.

Hospedes e viajantes

Foi a Itajubá, com sua família, o Sr. Henrique Stamm, socio de firma comercial A. Baptista & Cia, de sua praça.

De Campo Alegre, aqui se acha o Sr. coronel Francisco Bueno Franco.

Está neste cidade o Sr. José Barros, negociante em Curitiba.

Regresso do Rio Negro o Sr. Eugenio Moreira.

Secção Livre

Asilo de Orphãos e Desvalidos de Joinville

Assembleia geral extraordinaria

A Directoria convocada os Srs. Conselheiros para uma assembleia geral no dia 22 do corrente, às 7 horas da noite, no salão do Club Joinville, afim de deliberar-se sobre diversos assumptos importantes a bem do Asilo.

Asilo de Orphãos e Desvalidos de Joinville

Cobrança de mensalidades

O Director Thaumaturgo Interino, José Honório da Rosa, em virtude da deliberação da Directoria, convocou os Srs. socios em atraço a satisfazer seu débito até o dia 25 do corrente.

Joinville, 16 Janairo de 1912.

Asilo de Orphãos e Desvalidos de Joinville

Concurrencia para o fornecimento de materiais

Recebe-se propostas para o fornecimento dos seguintes materiais de construção:

80.000 tijolos

300 m. de pedras

100 m. de areia

60 molas de cal

As propostas devem ser encartadas fechadas entregues ao abacaxi assinado até o dia 5 de Fevereiro p. v., na qual data serão abertas pela Directoria perante os interessados, em sua sala do Club Joinville, às 2 horas da tarde.

Joinville, 16 de Fevereiro de 1912.

O Director interino,

José Honório da Rosa.

Chama-se a atenção da Directoria da Sociedade Musical Carlos Gomes de Campo Alegre, para que haja mais um pouco de interesse e carinho; pois, há falta de um tanto achava-se esta sociedade em completo retiro.

Campo Alegre, 16-1-1912.

De um sócio fundador.

Telegrammas

Serviço especial

do "Commerce de Joinville".

Rio, 17.

O Senador Ruy Barbosa impôs ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas-corpus em favor do Dr. Aurelio Viana e dos senadores e deputados governistas bahianos.

Rio, 17.

A Policia proibiu os "mitinges" sobre o caso da Bahia.

S. Paulo, 17.

Chegou o Cons. Rodrigues Alves que teve uma brilhante recepção.

Florianópolis, 17.

A chegada do Dr. Laura Müller trouxe uma enorme affluência de amigos e de povo. Uma florilha de vapores comborou o paquete em que vinha o illustre catarinense até o porto. Duas alas de embarcações empavonadas estendiam-se desde o ancoradouro até o trapiche.

As desembarcações S. Excia. foi recebido pelo Governador, autoridades e immense massa popular.

O Dr. Lebon Regis saudou o recém-vindo em nome do Municipio.

Formou-se longo prestígio que desfilou diante da redação do "O Dia", aonde falou o Dr. Nereu Ramos, em nome do orgão do Partido.

Em seguida foram todos para o Palacio, onde se hospedou o illustre convidado.

De Palacio falou, em nome do povo o Sr. Lydia Barbosa e em seguida o Sr. João de Oliveira.

De seguida foram todos para o Palacio, onde se hospedou o illustre convidado.

As discursões foram aplaudidas.

A noite realizou-se grande festa popular no Jardim Oliveira Belo, com refeição, batatas de flores e confetti.

A iluminação no Jardim e adjacências era feérica.

Houve corso de carroagens em torno do jardim.

O Dr. Laura recebeu constantes provas de sympathias; visitas, cartões e telegrammas inumeros.

Florianópolis, 18.

O Dr. Laura Müller assistiu hontem, em companhia do Governador, o espetáculo de gala promovido em sua honra. A assistência era enorme e selecta.

Houve realizada à noite, no Palacio, a recepção oferecida pelo Governador.

Rio, 18.

Regressaram à capital da Bahia os senadores e deputados que haviam seguido para Jequié.

Ainda não ha notícia exacta da abertura do Congresso que devia ter realizado no dia 15.

Rio, 18.

Consta que a Policia bahiana tomou o forte do Barbalho.

No combate houve entre a Policia e o exercito este teve quarenta por cento de baixas.

As malas vindas da Bahia foram retiradas no correio. Os jornais d'aquei transcrevem os acontecimentos extraídos de jornais trazidos por passageiros.

Dizem que a Policia bahiana bateu-se com extraordinario demodo.

Rio, 18.

Continuam as remessas de fósforos para a Bahia.

Rio, 19.

Dizem que o Marechal Hermes tem recebido diversos telegrammas de Governadores protestando contra o bombardeio da Bahia.

S. Paulo, 19.

Consta romperda o acordo entre o Governo Federal e o Estado de S. Paulo.

Rio, 19.

Consta que o general Sotero de Meneses, que ordenou o bombardeio da Bahia, está ferido em morto.

Rio, 19.

Da Bahia não se receberam telegrammas nem cartas, a não ser rigorosa fiscalização.

As notícias são trazidas pelos passageiros.

Rio, 19.

O Governo declarou que d'ora avante só intervire nos Estados quando a requisição for feita pelos Governadores.

Rio, 23.

O general Menna Barreto declarou, que não é candidato à presidência do Rio Grande e que não aceita este posto, e não sei que os acontecimentos o obriguem a mudar de resolução.

Rio, 19.

Espera-se que o Supremo Tribunal Federal conceda o habeas-corpus impetrado pelo Senador Ruy Barbosa em favor dos políticos bahianos e mande reforçar o Governo do Estado o Dr. Aurelio Viana.

Rio, 19.

De S. Paulo têm chegado inumeros telegrammas de felicitações ao Senador Ruy Barbosa pela sua brillante atitude em face da actual situação bahiana e de protesto contra a intervenção na Bahia.

A situação política é tensa.

Rio, 19.

O ministro da Guerra ordenou a partida de forças para o Espírito Santo, afim de manter a ordem ali.

Rio, 19.

Telegrammas da Alemanha informam que ali o socialismo alcançou uma grande vitória, nas últimas eleições.

Um importante jornal alemão aconselha a burguesia a unir-se para esmagar o socialismo.

Rio, 19.

São escassas e contraditórias as notícias sobre Bahia. Amanhã o Supremo Tribunal Federal resolverá o pedido de habeas-corpus impetrado pelo Senador Ruy.

O marechal Hermes conferenciará com o Dr. Galvão Carvalhal sobre a política paulista.

Em S. Paulo se têm realizado diversos "meetings" contra o bombardeio da Bahia.

Rio, 19.

De ordem do Cidadão Collector das Rendas Estaduais de Joinville, faço publico a quem interessar que durante o mês de Janeiro corrente efectua-se neste Repartição a cobrança de patente de bebidas relativa ao corrente exercício.

Obs collectados que deixaram de satisfazer o referido imposto dentro do prazo legal serão onerados com multas determinadas em lei.

Collector das Rendas Estaduais de Joinville, 2 de Janeiro de 1912.

O Escrivão J. Baptista Crespo.

De ordem do Cidadão Collector das Rendas Estaduais de Joinville, faço publico a quem interessar que durante o mês corrente efectua-se neste Collectoria a cobrança de multa de imposto sobre carroções que transitam na Estrada D. Francisca.

Os collectados que não satisfizerem os seus impostos dentro do prazo legal serão onerados com multas determinadas em lei.

Collector das Rendas Estaduais de Joinville, 2 de Janeiro de 1912.

O Escrivão J. Baptista Crespo.

Augusto Urban I Suplente

do Juiz substituto seccional d'este município, etc.

Faz saber aos que este virem ou notícias tiverem que devendo-se proceder a Eleição de um Senador na renovação do terço e de quatro Deputados Federais, na forma da Lei, convida os Cidadãos Eleitores a darem seus votos na referida Eleição que deverá

realizar-se no dia 30 de Janeiro proximo vindouro, começando as 10 horas da manhã, funcionando as mesas nos seguintes lugares:

1.ª Secção: no Edifício do Governo Municipal a Rue do Príncipe sala do Conselho; abrange os eleitores da antiga primeira até o numero duzentos.

2.ª Secção: no Edifício do Governo Municipal a Rue do Príncipe sala das audiencias do Juiz de Direito; de Augusto Urban Junior a Max Romanus.

3.ª Secção: Edifício do Governo Municipal a Rue do Príncipe sala das audiencias do Juiz de Paz; de Guilherme Rosskop Junior a João Firmino.

4.ª Secção: Escola Publica do sexo femenino a Rue Conselheiro Mafra predio da Viúva de Ludolpho Schulz.

5.ª Secção: Escola mixta a Rue Ludovico predio dos herdeiros de João Krüger; comprehende os excessos das quatro antigas secções.

6.ª Secção: Cartório do 1. Tabellão á rua do Príncipe, predio da Viúva de Ludolpho Schulz.

7.ª Secção: Escola Parochial á rua Conselheiro Mafra, predio João Vogelsanger; de Gustavo Richlin a João Pereira Coutinho.

8.ª Secção: Escola parochial á rua Conselheiro Mafra, predio de João Antonio Corrêa Maia; comprehende os ultimos cincuenta da antiga 5.º e os eleitores da antiga 6.º e 8.º que residem neste distrito.

9.ª Secção: Escola da Sociedade Evangélica no Distrito de Jaraguá.

10.ª Secção: Escola Publica Estadual no Distrito de Jaraguá. A 9.º e 10.º compõe-hão dos eleitores de Jaraguá.

Eu, Oscar Schneider, Adjunto interino do Procurador da Republica e Secretario da Junta da Revisão Eleitoral o escrevi.

Joinville, 10 de Janeiro de 1911.

Augusto Urban.

Anuncios

+ + +

D. Maria Virginia N. de Oliveira

A família da falecida D. Maria Virginia Nobreza de Oliveira, falecida nesta cidade no dia 16 do corrente, vem por este meio informar seu profundo agradecimento a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe por que passou, as que lhe enviamaram presentes, coroas e palmas fúnebres e ainda a que acompanharam os restos mortais da amada extinta á sua ultima morada, e convida a todos os parentes, amigos e convidados para a missa de 7º dia que se ha de celebrar na terça feira, 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja católica desta cidade, antecipadamente.

Vende-se

Uma casa na cidade de São Francisco, sito a rua Armada - Hoencke, com bons comodatos, por preço bem barato.

Para tratar com a proprietária:

Ela Vieira de Mendes,
Rua do Norte, Joinville.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Casa Carvalho do Carvalho Filho

PADARIA
e Armazém de
SECCOS E MOLHADOS.

Rua Babitonga 25 — São Francisco
— Vendas em grosso e a retalho —

Esta acaba de receber com o
último vapor, vinhos do Porto,
Oiro e Natal, vinhos Claret e Verde,
conservas, grão de bico,
hervilhas inteiras, avelãs, amendoas,
castanhas, passas etc.

Tem sempre em seu armazém
xarope, feijão de cores, cangica,
fuba de milho, centeio, farelo,
trigo, biscoitos Duchen e Leal
Santos, queijos Palmyra e queijos
brancos.

**Sortimento para o bom paladar
Preços sem competência!**

CONVITE

Convidado a todos os meus devedores dos arrebaçados, afim de virem saldar suas contas no prazo de trinta dias a contar desta data.

Aqueles, que não satisfizerem em meu convite neste prazo, serão cobrados judicialmente.

Joinville, 10 de Dezembro de 1911.

João M. Bechara.

Dr. Arthur F. da Costa
Advogado

Joinville — Rua C. Mafra

Atenção! Atenção!
Aviso a puanço posso intervir que o
terreno situado no Cubatão Grande, fazendo
frente no mesmo na esquina das brácas, ao
qual se refere um anúncio do Sr. Augusto Urban Junior, publicado no dia 1º de
Julho de 9 do corrente mês, é de propriedade
do abusivo-assignado e de dois irmãos seus, ambos de menor idade; pelo
qual protesto contra qualquer transação
que a respeito do dito terreno venha a
fazer o mesmo Sr. Augusto Urban
Junior.

Joinville, 12 de Dezembro de 1911.
Alfredo de Oliveira Cercal.

Participação

Participo aos meus fregueses,
e em geral, que mudei meu ne-
gocio situado á

Rua do Meio,

(casa filial) para á
Rua Conselheiro Mafra.

Espero que todos os meus dig-
nos fregueses não deixem de
fazer suas visitas a minha casa,
que aqui encontrão grande
sortimento de fazendas, e todos
os artigos de armário.

Joinville, 14 de Janeiro de 1912.

João M. Bechara.

Hotel do Commercio - Antigo Hotel Sul Americano -

Tenho a honra de participar ao estimado pu-
blico e aos Srs. viajantes que abri um bom
hotel a rua Humboldt, completamente mobiliado
e organizado.

Dispondo de excellentes accommodações, bellos
salões para recepções e mostruários.

Deste já posso garantir aos que me honrarem
com sua freguezia, que procurarei fazer tudo
para satisfaçor os desejos dos meus hospedados.

Joinville, 1 de Dezembro de 1911.

João Müller Junior.



A SAUDE DA MULHER
Cura incommodos de senhoras.
Opinião de seu médico.

Sra. Daudt & Lagunilla
Tenho o grande satisfação de
comunicar-lhe, V. Sra., que
uso do excelente preparado
A Saúde da Mulher e com os
vidros: igual completamente
restabelecida de uma antiga
colica uterina que me fazia
sofrer desde muito tempo.
Laranjeiras (Terceira), 3
de Maio de 1909. Maria José
Calazans.

A Saúde da Mulher é um re-
medio prodigioso para curar
incommodos de senhoras, em
qualquer idade. Combate as
suspirações flores-brancas, co-
licas uterinas, hemorragias,
irregularidades menstruas e,
em casos de rheumatismo, as
melhoras se manifestam às
primeiras doses. — Laboratorio
Daudt & Lagunilla. Rio



Cinco creanças esfardadas da croupulucha
e curadas com o Bromil.

Sra. Daudt & Lagunilla Com os
meus melhores agradecimentos, atesto
que meus três filhos, Nicanor, Paula
Isabel e Bartolomeu, que se achavam
ataxados de croupulucha, ficaram redi-
calmente curados com o uso do veneno
conhecido Zarpão Bromil.

Patos, 10 de Junho de 1910.—
Manoel Ferrez Viana.

Juntamente com o attestado
acima, fazem côro mais de mil
outros, de enfermos e medicos,
affirmando todos que o Bromil
é o grande remedio para curar
asthma, bronchites, rouquidão
e qualquer tosse. Na coqueluchă
o Bromil chega a ser mar-
avilhoso: acalma os accessos,
evita e alivia as suffocações,
curando em poucos dias. — La-
boratorio Daudt & Lagunilla.
Rio de Janeiro.

Ao Publico

Ao respeitável publico e ao comércio
de Joinville e arredores participo que abri
uma

Fábrica de Limonadas, Águas de seltzer e Mineral

na rua da Loja, desta cidade.

Recomendo os meus produtos e garanto
someter servir com exactidão e promptidão
aos meus fregueses para satisfazer a cón-
fiança em mim depositada.

Para a fabricação dos meus produtos só
serão aproveitadas substâncias de 1.ª qual-
idade, e não nocivas à saúde para o que chamo
expressamente a atenção do respeitável pu-
blico.

As garrafas por mim ocupadas são funda-
das com minha firma e representam minha
exclusiva propriedade, não podem niguem
os uzar, vender ou comprar.

Joinville, 5 de Janeiro de 1911.

Paulo Schlemm.

Convite

Francisco Duarte e familia,
penhorados agradecem, e retribuem as fe-
lícidades que lhes foram enviadas de
Boas festas e feliz entrada no Anno
novo.

Campo Alegre, 10 de Janeiro 1912.

Fábrica
de
Sacos de Papel
(Sistema fundo chato)
Movida a electricidade
Exportação para todos os
Estados do Brasil
Henrique Rosendósk
Joliville
E. G. Guarana.

Atenção!

Vende-se um excellente terreno,
situado no caminho Itapocu cora-
frente de 372 metros retangulares,
1125 de fundos; área total de
41 hectares e 75 acres.

Terra especial para plantação de
milho, cana, feijão etc.

Terreno todo de mata virgem,
e com muitas madeiras de lei.

Quem pretender comprar diri-
ja-se ao escrivório desta folha a
ou ao proprietário.

Guilherme de Oliveira Borges,
no Itahú.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre,

Estado Rio Grande do Sul.

(Fundado em 1895)

Capital 5.000.000,00
", realizada 2.750.000,00
Fundo de reserva 900.000,00

Filiais em Rio Grande, Santa Maria, Florianópolis
e Joinville, Praça do Mercado, esquina da Rua do
Mercado.

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso prévio e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empreste
qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob caução de títulos de valor; apólices Federaes, Estadoaes e Municipaees; ações a
debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hipotecas de imóveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacio-
naes e compra e vende letras de cambii, sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Repúblicas da America do Sul. — Encarregá-se da cobrança de
juros de Apólices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as ope-
rações bancarias.

SECÇÃO DE DEPÓSITOS POPULARES

Com autorização do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde R\$ 20.000 até o limite de R\$ 50.000,00,
pagando juros à taxa de 5% ao anno.

A importância mínima da primeira entrada é de R\$ 5.000,00. — Paga jum-
bo aviso prévio até R\$ 1.000,00 dentro de uma semana.

Juros capitalizados semestralmente em junho e Dezembro.



Directoria:

Bardo da Silveira Nunes Capitalista
P. B. de Oliveira " "
Antônio Mostardero Filho "

Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt Comerciante
Antônio F. de Castro "
José Luis Moura d'Assevedo Capitalista